

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2022-2

| | |
|---|--|
| CÓDIGO: IH 1579 CARGA HORARIA 60 horas aula (total) | NOME DA DISCIPLINA: Epistemologia das Ciências Sociais |
| DIA: quintas-feiras HORÁRIO: 09:00 às 13:00 | PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Claudia schmitt, Leonilde Medeiros e Thereza Menezes |

| | | |
|-----------|---|---|
| CATEGORIA | <input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado | <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado |
| | <input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado | <input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado |
| | <input type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa | <input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa |

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

A disciplina tem por objetivo debater um conjunto diferenciado de questões e interpretações relacionadas aos processos de construção do conhecimento nas Ciências Sociais. Tomando como pressuposto a pluralidade e diversidade de abordagens presentes neste campo de estudos, a disciplina revisita diversas tradições epistemológicas que influenciaram a constituição das Ciências Sociais, a partir de meados do final do século XIX, discutindo as possíveis implicações metodológicas das distintas posições adotadas. Explora, também, um conjunto selecionado de temas que mobilizam o debate contemporâneo nas Ciências Sociais, tensionando posições e redimensionando as próprias fronteiras que delimitam este campo do conhecimento.

EMENTA:

Ciência e o conhecimento científico; bases epistemológicas da construção do conhecimento nas Ciências Sociais; perspectivas sobre o conhecimento científico nas tradições francesa e alemã das Ciências Sociais; a sociologia de Pierre Bourdieu; o estruturalismo nas Ciências Sociais; Foucault e a arqueologia das ciências humanas; fenomenologia e reflexividades; gramática e jogos de linguagem; Habermas e o agir comunicativo; a contribuição dos estudos pós-coloniais e decoloniais; teoria social nos tempos do Antropoceno

METODOLOGIA DAS AULAS:

Exposições feitas pelas professoras de cerca de 40 minutos situando o autor e principais questões a serem discutidas. Discussões de texto entre as professoras e alunos. Regra geral, as três professoras estarão presentes nas aulas, uma delas se responsabilizando pela exposição inicial e as demais contribuindo nos debates.

Além da leitura dos textos e preparação de textos de uma página com questões para debate, serão recomendados vídeos, filmes e debates.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

Participação nas discussões; avaliação de um trabalho intermediário a ser entregue após a aula 6 (consolidando as questões tratadas) e um trabalho final.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA

Aula 1 - 18/08/2022

Responsável: Claudia

Parte 1. Apresentação geral da disciplina, da metodologia a ser usada nas aulas e das formas de avaliação.

Parte 2. Reflexões sobre a ciência, conhecimento científico e epistemologia

Leituras obrigatórias

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, [1962] 1998. Capítulos 1 a 9, p. 19-174. Posfácio, p. 217-257.

Leituras complementares

ALEXANDER, Jeffrey. O novo movimento teórico. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 2, n.4, São Paulo, jun. 1987. Disponível em http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs00_04/rbcs04_01.htm

ASSIS, Jesus de Paula. Kuhn e as Ciências Sociais. *Estudos Avançados*, v. 7, n. 19, 1993. p. 133-164.

BIRD, A. Kuhn and philosophy of science in the twentieth century. *Annals of the Japan Association for Philosophy of Science*, v. 12, n. 2, 2004, p. 61-74.

KUHN, Thomas. *A tensão essencial*. Estudos selecionados sobre tradição e mudança científica. São Paulo, Editora da Unesp, 2011. Cap. 12, Reconsiderações acerca dos paradigmas.

OLIVEIRA, B. J. De; CONDÉ, M. L. L. *Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências*, v. 4, n. 2, 2002. p. 143-153.

Aula 2 - 25/08/2022

Responsável: Thereza

O fim da metafísica: Kant e as Ciências Sociais

Leituras obrigatórias

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekain: 1989. Introdução, p. 36-60.

KANT, Immanuel. Immanuel Kant. *Textos seletos*. 2ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1985. Cap. Resposta à pergunta: O que é “esclarecimento”?

ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. Vol. 1, Parte: Sociogênese da diferença entre cultura e civilização no emprego alemão. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

Leituras complementares

CACCIOLA, M.L.; KAWANO, M. (orgs.). *A filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac & Naif, 2006. p. 53-66. (online: <http://www.revistas.usp.br/discurso/article/view/37736/40463>). Acesso em: 20/08/2016.

LEVINE, Donald. *Visões da Tradição Sociológica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. Capítulo 9. A tradição alemã. p. 166-191.

Aula 3 - 01/09/2021

Responsável: Claudia

A construção do conhecimento e as Ciências Sociais

Leituras obrigatórias

BACHELARD, Gaston. *A formação do espírito científico*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. Disponível em: astro.if.ufrgs.br/fis2008/Bachelard1996.pdf. Discurso Preliminar e Capítulo 1.

Leituras complementares

SANTOS, Boaventura de Souza. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989. Cap. 5. Sociologia da ciência e dupla ruptura epistemológica. Disponível em: <http://www.boaventuradesousasantos.pt/pages/pt/livros/introducao-a-uma-ciencia-pos-moderna.php>.

SANT'ANNA, Catarina (org.). *Para ler Gaston Bachelard*. Ciência e Arte. Salvador: Edufba, 2010.

SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna. *Estudos Avançados*. São Paulo, v. 2, n. 2, maio/agosto 1988, p. 46-71.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. (2012). Bachelard e os obstáculos epistemológicos à pesquisa científica do direito. *Sequência* (Florianópolis), n. 64, p. 307-334. <https://dx.doi.org/10.5007/2177-7055.2012v33n64p307>

Aula 4 - 08/09/2022

Responsável: Leonilde

A tradição alemã: Marx

Leituras obrigatórias

MARX, Karl. *A ideologia alemã*. Montevideo/Barcelona: Pueblos Unidos/Grijalbo, 1972 (há várias outras edições). Feuerbach: contraposição entre a concepção materialista e a idealista. Partes A, A ideologia em geral e a ideologia alemã em particular e B. A base real da ideologia.

MARX, Karl. *Contribuição à Crítica da economia política*. Estampa: Lisboa, 1976 (há várias edições). Cap. Introdução à crítica da economia política.

MARX, Karl. *O Capital*, livro 1. O processo de produção capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. Prefácio da 2ª edição e cap. 1. A mercadoria.

Leituras complementares

COHEN, G. A. *A teoria da história de Karl Marx: uma defesa*. Campinas: Ed da Unicamp, 2013. Cap. 1. Representações da história em Hegel e Marx.

LEFEBVRE, Henri. *A sociologia de Marx*. Barcelona: Península, 1969. Cap. III Sociologia del conocimiento y ideologia.

McLELLAN, David. A concepção materialista da História. In Hobsbawn, Eric (org.) *História do Marxismo*, vol. 1. *O marxismo nos tempos de Marx*. Rio: Paz e Terra, 1983.

HOBSBAWN, Eric. Marx, Engels e o socialismo pré-marxista. In Hobsbawn, Eric (org.) *História do*

Marxismo, vol. 1. *O marxismo nos tempos de Marx*. Rio: Paz e Terra, 1983.

COHN, Gabriel. O tempo e o modo: temas da dialética marxista. *Sociologia e Antropologia.*, Abr. 2016, vol.6, no.1, p.33-60.

15/09/2022: aula suspensa em razão da realização do Fórum CPDA

Aula 5 - 22/09/2022

A tradição francesa: Durkheim

Responsável: Leonilde

Leituras obrigatórias

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. Lisboa: Editorial Presença, 2004. Caps. 1 (O que é um fato social?); 2 (Regras relativas à observação do fato social); Cap. 5 (Regras relativas à explicação dos fatos sociais); Conclusão (Características gerais deste método).

DURKHEIM, Émile. *O suicídio: estudo de sociologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Prefácio (p. 1-7); Introdução (p. 9-27); Livro 2 – Capítulo 1 – Método para Determiná-los (p. 165-175); Livro 3 – Capítulo 1 – O elemento social do suicídio (p. 381-419).

Leituras complementares

ALEXANDER, Jeffrey. The inner development of Durkheim's sociological theory: from early writings to maturity. In: Alexander, Jeffrey e Smith, Philip. *The Cambridge Companion to Durkheim*. Cambridge University Press, 2005, p. 136-159.

EMIRBAYER, Mustafa. *Emile Durkheim: sociologist of modernity*. Malden-USA/Oxford-UK: Blackwell Publishing, 2003.

FOURNIER, Marcel. Durkheim's life and context: something new about Durkheim? In Alexander, Jeffrey e Smith, Philip. *The Cambridge Companion to Durkheim*. Cambridge University Press, 2005, p. 41-69.

PAUGAN, Serge. Durkheim e o vínculo aos grupos: uma teoria social inacabada. *Sociologias*, n. 44, 2017, p. 128-160.

Aula 6 - 29/09/2022

A tradição alemã: Weber

Responsável: Thereza

Leituras obrigatórias

WEBER, Max. *Metodologia das Ciências Sociais*. Parte 1. São Paulo/Campinas: Cortez Unicamp, 1992. Parte 1. A “objetividade” do conhecimento na ciência social e na ciência política.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. Parte I. O problema (1. Confissão religiosa e estratificação social; 2. O "espírito" do capitalismo; 3. O conceito de vocação em Lutero. O objeto da pesquisa.

Leituras complementares

WEBER, Max. *Economia y Sociedad*. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1998. Primeira parte, Teoria das categorias sociológicas, item 1. Conceptos sociológicos fundamentales. 1. Concepto de la sociologia y del significado em la action social; 2. Principios determinantes de la acción social; 3. La relacion social (pps 5 – 23). Há edição em português, da Editora da UnB.

COHN, Gabriel. *Crítica e resignação: Max Weber e a teoria social*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SELL, Carlos Eduardo. Weber no Século XXI: Desafios e dilemas de um paradigma weberiano. *Dados*, Mar. 2014, vol.57, n°1, p. 35-71

BOAS, Glaucia Villas. A atualidade de Max Weber: entrevista com Wolfgang Schluchter. *Sociologia e Antropologia*, Jun. 2011, vol.1, n°1, p.11-20.

Recesso – semanas de 3 a 14 de outubro

Aula 7 - 20/10/2022

A sociologia de Pierre Bourdieu

Responsável: Leonilde

Leituras obrigatórias

BOURDIEU, Pierre; Chamboredon, Jean-Claude; Passeron, Jean-Claude. *O Ofício do sociólogo*. Petrópolis: Vozes, 2004. Introdução, Partes 1, 2 e 3 e Conclusão.

BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. Lisboa: DIFEL, 1989. Cap. Introdução a uma sociologia reflexiva.

Leituras complementares

BOURDIEU, Pierre. *Para uma sociologia da ciência*. Lisboa: Edições 70, 2017. Cap. 1. A sinopse da discussão.

ORTIZ, Renato (org.) *Pierre Bourdieu*. São Paulo: Atica, 1983 (coleção Grandes Cientistas Sociais). Introdução de Renato Ortiz: A procura de uma sociologia da prática.

VANDERBERGHE, Frédéric. *Teoria Social realista*. Um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte / Rio de Janeiro: UFMG, Iuperj. 2010. Cap. 1: "O real é relacional". Uma análise epistemológica do estruturalismo gerativo de Pierre Bourdieu.

Aula 8 - 27/10/2022

A perspectiva estruturalista

Responsável: Thereza

Leituras obrigatórias

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural* (Trad.: Beatriz Perrone-Moisés) São Paulo: CosacNaify, 2012. Caps XV A noção de estrutura em etnologia; XVI. Posfácio ao Capítulo XV. pp.397-487. [1952; 1956]. Disponível em: [file:///C:/Users/there/Downloads/L%C3%89VI-STRAUSS,%20Claude.%20Antropologia %20Estrutural%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/there/Downloads/L%C3%89VI-STRAUSS,%20Claude.%20Antropologia%20Estrutural%20(1).pdf)

Leituras complementares:

DOSSE, François. *História do estruturalismo*. Bauru, SP: Edusc, 2007. Vol. 1, p. 13-89.

SIGAUD, Lygia. As vicissitudes do "ensaio sobre o dom". *Mana*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 89-123, Outubro, 1999. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131999000200004&lng=en&nrm=iso>.

Aula 9 - 03/11/2022

Fenomenologia e reflexividade

Responsável: Claudia

Leituras obrigatórias

SCHUTZ, Alfred. *Fenomenologia e Relações Sociais*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. Caps I. Fundamentos da Fenomenologia e II. O Cenário Cognitivo do Mundo da Vida. p. 53-109. Disponível em <https://www.dropbox.com/s/igt2waec5yo8dyr/Alfred%20Schutz%20-%20Fenomenologia%20e%20Rela%C3%A7%C3%B5es%20Sociais%20%28Livro%29%20%282%29.pdf?dl=0>

PETERS, Gabriel. Teoria Social em Pílulas – A fenomenologia de Alfred Schutz. Blog do Labemus, 2020. [publicado em 20 de agosto de 2020]. Disponível em: <https://blogdolabemus.com/wp-content/uploads/2020/08/Schutz-em-pilulas.pdf>

Leituras complementares

ENDRESS, Martin et al. *Explorations of the Life World: continuing dialogues with Alfred Schutz*. Dordrecht: Springer, 2005. Introduction - Alfred Schutz and Contemporary Social Theory and Social Research. P. 1-15.

SANTOS, Hermílio. Apresentação da edição brasileira. In: SCHUTZ, A. *A construção significativa do mundo social: uma introdução à sociologia compreensiva*. Petrópolis: Vozes, 2018. p. 11-14.

SCHUTZ, Alfred. A formação de conceitos e teorias nas ciências sociais. *Plural*, n. 14, 2007, p. 147-162.

SCHÜTZ, Alfred. On multiple realities. *Philosophy and Phenomenological Research*, v. 5, n. 4, 1945.

SCHÜTZ, Alfred. O estrangeiro: um ensaio em psicologia social. *Revista Espaço Acadêmico*, n. 113, 2010, p. 117-129.

Aula 10 – 10/11/2022

Michel Foucault

Responsável: Thereza

Leituras obrigatórias

FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade I. A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1999. Parte I, II e III.

FOUCAULT, Michel. O que são as luzes? In _____ . *Ditos e escritos II*. Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

Leituras complementares

NIETZSCHE, Friederich. *A genealogia da moral*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. Prólogo e parte 1.

DREYFUS, Hubert; RABINOW, Paul. *Michel Foucault, uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do Saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

MACHADO, Roberto. *Foucault: a ciência e o saber*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Brasília: Editora UnB, 1998. Cap. Foucault revoluciona a história. P. 51-181. Disponível em: <https://territoriosdefilosofia.wordpress.com/2014/07/26/foucault-revoluciona-a-historia-paul-veyne/>.

Aula 11 – 17/11/2022

Gramática, jogos de linguagem e poder simbólico

Responsável: Thereza

Leituras obrigatórias

CONDÉ, Mauro L. Wittgenstein e a gramática da ciência. *Unimontes Científica*. Montes Claros, v.6, n.1, jan./jun. 2004 (online).

MORENO, Arley Ramos. (2012). Introdução a uma epistemologia do uso. *Caderno CRH*, 25 (spe2), 73-95. <https://doi.org/10.1590/S0103-49792012000500006>

DAS, Veena. Fronteiras, violência e o trabalho do tempo: alguns temas wittgensteinianos. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.14, n° 40, 1999, p. 31-42 (online).

Leituras complementares

BOURDIEU, P. *A Economia das trocas linguísticas*. O que falar quer dizer. São Paulo: Edusp, 1996. Introdução e Parte I.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. Cap. Pessoa, Tempo e Conduta em Bali.

CONDÉ, Mauro L. O Círculo de Viena e o Empirismo Lógico. *Cadernos de Filosofia e Ciências Humanas*. Belo Horizonte: vol. 5, pp. 98-106, 1995 (online).

GIANOTTI, José Artur. Dois jogos de pensar. *Novos Estudos*, 75 Julho 2006

DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 37, p. 9-41, Dec. 2011. Disponível: <<http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 29/08/2016.

Aula 12 - 24/11/2022

Habermas: racionalidade e agir comunicativo

Responsável: Leonilde

Leituras obrigatórias

HABERMAS, Jürgen. *A lógica das Ciências Sociais*. Petrópolis: Vozes, 2009. Parte 1, Caps II (Sobre a metodologia de teorias gerais do agir social, p. 72-141) e III (Sobre a problemática da compreensão de

sentido nas ciências empírico-analíticas do agir, p. 142-262)

HABERMAS, Jurgen. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989, cap. Consciência moral e agir comunicativo (p. 143-234)

Leituras complementares

A serem indicadas posteriormente

Aula 13. 01/12/2022

Hegemonia e violência epistêmica: a crítica à colonialidade

Responsável: Leonilde

Leituras obrigatórias

SAID, Edward. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Introdução.

MIGNOLO, Walter. Os esplendores e as misérias da "ciência": colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluriversalidade epistêmica. In Santos, Boaventura de Sousa. *Conhecimento prudente para uma vida decente*. 2a.ed. São Paulo: Cortez, 2006

DIRLIK, Arif. "A aura pós-colonial na era do capitalismo global". *Novos Estudos Cebrap*, no. 49, 1997, pp. 7-32.

Leituras complementares

MIGNOLO, Walter. Novas reflexões sobre a ideia de America Latina: direita, esquerda e a opção descolonial. *Cadernos CRH*, 21, 53, mai/agosto de 2008.

QUIJANO, ANIBAL. Colonialidade do poder e classificação social. *Contextualizaciones latino-americanas*, Revista semestral del Departamento de Estudios Ibéricos y Latinoamericanos de la Universidad de Guadalajara, Ano 3, número 5, julio-diciembre 2011.

QUIJANO, Anibal. Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina. *Estudios Avanzados*, 19, (55), 2005.

SPIVAK, GAYATRI. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: UFMG, 2014.

Aula 14 – 08/12/2022

Epistemologias feministas

As leituras serão indicadas posteriormente pelas professoras responsáveis pela disciplina

Aula 15 - 15/12/2022

Teoria social nos tempos do Antropoceno

Responsável: Claudia

Leituras obrigatórias

BLOK, Anders; JENSEN, Casper B. The Anthropocene event in social theory: on ways of problematizing human materiality differently. *The Sociological Review*, v. 67, n. 6, 2019. p. 1195-1211.

COSTA, Alyne de C. Da verdade inconveniente à suficiente: cosmopolíticas do antropoceno. *Revista Eletrônica de Filosofia*, v. 18, n. 1, 2021. p. 37-49.

MOORE, Jason. Anthropocene, capitalocene & the flight from World History: dialectical universalism & the geographies of class and power in the capitalist world-ecology, 1492-2022. *Nordia Geographical Publications*, v. 51, n. 2, 2022. p. 123-146.

TSING, Anna L. O Antropoceno mais que humano. *Ilha*, v. 23, n. 1, 2021. p. 176-191.

Leituras complementares

CHAKRABARTY, D. *The climate of history in a planetary age*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 2021.

EJSING, Mads. The arrival of the Anthropocene in social theory: from Modernism and Marxism towards a new materialism. *The Sociological Review*, v. 0, n. 0, 2022. p. 1-18. DOI: 10.1177/00380261221106905

HARAWAY, Donna. *Staying with the trouble: making kin in the Chthulucene*. Durham and London: Duke University Press, 2016. Capítulos 2 e 4.

LATOUR, Bruno. *Onde aterrar? – Como se orientar politicamente no Antropoceno*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

TSING, Anna L. *Friction: an ethnography of global connection*. Princeton and Oxford: Princeton University Press, 2005.